



PROMOVENDO SAÚDE BUCAL NA INFÂNCIA

Adriana Oliveira de Caldas¹, Maysa Kelly Alves dos Santos², Alana Kelly Maia Macedo Nobre de Lima³, Manuella Uilmann Silva da Costa Soares⁴ manuella.uilmann@professor.ufcg.edu.br e alana.kelly@professor.ufcg.edu.br

Resumo: Sabemos que as Promoções em Saúde Bucal têm resultados positivos quando aplicadas corretamente, principalmente quando iniciamos desde cedo. Com isto o projeto Encantando Sorriso na Infância teve como objetivo levar conhecimento por meio de ações educativas em instituições de ensino público, com crianças de 6 a 9 anos de forma lúdica e atrativa, favorecendo o entendimento e participação dos mesmos durante todo o processo de aprendizagem.

Palavras-chaves: Ações educativas, Higiene bucal, Saúde da criança

1. Introdução

A infância é o período da vida em que ocorre a formação de diversas características e hábitos pessoais do ser humano que serão levados para o decorrer da vida, deste modo a criança se torna mais receptiva as novas informações, que serão absorvidas por ela facilmente e na maioria das vezes incorporadas [1].

A OMS (Organização Mundial de Saúde), reconhece a relação que existe entre educação e saúde; a partir disto, julga que se pode empregar este conhecimento para ajudar a estabelecer escolas que melhorem a educação e aumentem o potencial de aprendizagem, ao mesmo tempo que melhoram a saúde, pois a boa saúde apoia um aprendizado proveitoso e vice versa. Afirma-se que a escola tem grande influência sobre a saúde dos jovens. Daí o desenvolvimento do conceito de Escolas Promotoras da Saúde ou Escolas Saudáveis, que têm como meta genérica atingir estilos de vida saudáveis para a população total da escola por meio do desenvolvimento de ambientes que apoiem e conduzam à promoção da saúde [2].

A cárie dentária e a doença periodontal são os males que mais afetam a cavidade oral. A educação e a informação sobre os cuidados com a mesma, têm sido ressaltadas por diversos pesquisadores, que destacam a relevância de programas odontológicos educativos. Através dos cuidados necessários de higiene bucal, o ambiente escolar torna-se o local mais indicado para construção desses, entretanto, instituir esses hábitos no cotidiano de forma rotineira, é o maior desafio para as instituições de ensino, visto que isso vai além dos muros que cercam a escola, ultrapassando apenas as ferramentas pedagógicas [3].

O presente trabalho teve como objetivo implementar ações educativas em ambientes escolares com crianças de 6 a 9 anos de forma divertida e lúdica, bem como fornecer informações e orientações preventivas, com o objetivo de desenvolver hábitos higiênicos e alimentares saudáveis, o que terá um impacto positivo na saúde bucal das crianças participantes.

2. Metodologia

O Projeto “Encantando Sorriso na Infância” foi realizado nas instituições de ensino fundamental do município de Cajazeiras, com atuação de duas alunas bolsistas. As ações aconteceram nas escolas EMEIEF Cecília Estolano Meireles e EMEIEF Luiz Cartaxo Rolim, sendo nosso público alvo crianças de 06 a 09 anos. O projeto contou com 02 extensionistas, além da coordenadora e orientadora, docentes do curso técnico em saúde bucal da ETSC/CFP/UFCG.

Para as ações educativas foram elaboradas atividades que envolveram recursos de dramatizações, desenhos e pinturas, faz de conta, meios audiovisuais, atividades lúdicas pedagógicas direcionadas para os temas a serem abordados relacionados à saúde bucal.

1a Fase: Planejamento das ações, conhecer as necessidades dos usuários; estudo e discussão dos temas a serem abordados.

2a Fase: Escolha e preparo do material a ser utilizado com abordagens voltadas para Importância da saúde bucal - relação saúde bucal e saúde em geral; Orientação de Higiene Bucal - escovação, uso do fio dental e creme dental; Promoção da Alimentação Saudável - hábitos alimentares – relação dieta/cárie; Hábitos indesejáveis – chupetas, sucção de dedo entre outros.

3a Fase: Realização das ações e atividades elaboradas para Promoção da Saúde.

3. Ilustrações

^{1,2} Estudantes do Curso Técnico em Saúde Bucal, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

³ Orientadora, Docente, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

⁴ Coordenadora, Docente, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.



Figura 1- Ação de promoção com o tema higienização.



Figura 2- Aluno praticando os movimentos de escovação.



Figura 3- Ação de promoção com o tema higienização.



Figura 4- Aluno girando a roleta.



Figura 5- Ação de promoção com o tema maus hábitos.



Figura 6- Ação da prática de escovação



Figura 8- Prática da escovação



Figura 7- Ação da prática da escovação



Figura 9- Prática da escovação

4. Resultados e Discussões

O Ministério da Saúde (Brasil, 1998) reconhece que, além da escola ter uma função pedagógica que lhe é específica, ela tem uma função social e política voltada para a transformação da sociedade. Desta forma, destaca-se a importância na socialização de conteúdos relacionados ao conhecimento em saúde bucal no ensino fundamental.

O ambiente escolar é um espaço propício para que conceitos de saúde bucal sejam ensinados de forma ampla e contínua, pois agrupa crianças e adolescentes em faixas etárias propícias à adoção de medidas educativas e preventivas [4].

O Projeto Encanta Sorriso na Infância transmitiu ao público-alvo informações valiosas sobre a relevância da saúde bucal, evidenciando que a higiene oral deve ser iniciada de maneira precoce, esclarecendo dúvidas e disseminando informação.

A educação é o ponto essencial de qualquer programa de saúde. Seus resultados são significativos, quando conseguem promover mudanças positivas no comportamento das pessoas. A implementação de programas de educação para saúde bucal em escolas oferece às crianças o conhecimento sobre os meios efetivos para evitar as doenças bucais. A motivação é, também, um requisito indispensável para o aprendizado. É um processo pessoal, interno, que determina a direção e a intensidade do comportamento humano. O aprendizado só é realizado a partir do desencadeamento de forças motivadoras [5]. Ressalta-se que um local ideal e apropriado para a introdução e o desenvolvimento da educação em saúde bucal é encontrado nas escolas primárias [6,7].

O Projeto teve um efeito positivo, podemos garantir que as iniciativas de promoção da saúde exercem um impacto considerável na população como um todo. Ouvimos declarações de docentes acerca da escassez de informações que as crianças possuem sobre a higiene oral e enfatizaram a relevância de iniciativas como esta nas instituições de ensino. Por outro lado, as crianças reclamam da ausência de acesso aos produtos indispensáveis para uma higienização oral completa, como por exemplo a falta do fio dental, um produto indispensável para higiene. Quando nos deparamos com situações como estas, nós fazemos o possível para explicar a importância como também sugerimos algo que possa substituir o produto devido sua necessidade de uso. Para execução do projeto contamos com dois discentes (bolsistas), dois docentes (prof. coordenadora e prof. orientadora), duas instituições públicas beneficiadas, quatro docentes (das instituições de ensino público) e cento e cinco alunos, totalizando 13 ações desenvolvidas ao longo do projeto.

5. Conclusões

Podemos concluir que a saúde bucal tem um papel significativo na vida de cada pessoa e as ações de promoção em saúde bucal também desenvolve um papel muito importante, onde podemos levar informações e conhecimentos a toda população assistida, que inclui docentes e alunos das instituições de ensino.

Então concluímos que levando informações precocemente à população assistida, maior será a prevenção contra essas doenças bucais.

6.Referências

- [1] Oliveira.K, E.L.¹ Riatto, S. G. Vieira, A.P.S.B.Carvalho, G. Fonseca, M.Guedes, V. Pereira, J. Rocha,. A importância do nível de conhecimento dos professores de escola pública do ensino fundamental sobre saúde bucal – Revisão de literatura. 2018. v. Volume 4, TCC (Especialização) - Curso de odontologia, IESP, Revista Campo do Saber – ISSN 2 4 4 7 - 5 0 1 7 Página - Número 5, 2018.
- [2] Leite, C. T. et al. Prática de Educação em Saúde percebida por escolares. Cogitare Enferm. Ed.19. 1, 13-2019
- [3] Antonio, L. P., Gouvêa, G. R., Souza, L. Z., & Cortellazzi, K. L. Avaliação de diferentes métodos educativos em saúde bucal em crianças na faixa etária de 7 a 10 anos de idade. RFO. Passo Fundo, 20, 52-58.
- [4] Barros Lima, Andréa Maria Eleutério et al. Aspectos metodológicos do levantamento epidemiológico das condições de saúde bucal e qualidade da assistência odontológica entre escolares. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 13, n. 2, p. e6023-e6023, 2021.
- [5] Garbin CAS, Garbin AJI, Santos KT, Lima DP. Oral health education in schools: promoting health agents. Int J Dent Hygiene. 2009; 7: 212–6.
- [6] Sá LO, Vasconcelos MMVB. A Importância da educação em saúde bucal nas escolas de Ensino Fundamental - Revisão de literatura. Odontologia Clín-Científic 2009;8(4):299-303.
- [7] Aquilante AG, Almeida BS, Martins de Castro RF, Xavier CRG, Sales Peres SHC, Bastos JRM. The importance of dental health education for preschoolchildren. Rev Odontol UNESP, 2003; 32(1):39-45.

Agradecimentos

Gostaríamos de agradecer as nossas professoras; a coordenadora do projeto Profa. Dra. Manuella Uilmann Silva da Costa Soares e a nossa orientadora Profa. Dra. Alana Kelly Maia Macedo Nobre de Lima, por nos oportunizar participar mais uma vez desse projeto tão importante. Agradecemos também as instituições de ensino público Cecília Estolano Meireles e Luiz Cartaxo Rolim da cidade de Cajazeiras, que sempre nos receberam muito bem.

A UFCG pela concessão de bolsas por meio da chamada PROPEX e a ETSC por todo aprendizado oferecido. E por fim, aos alunos que foram assistidos durante este projeto, alunos que sempre nos receberam com muito carinho e amor, vimos de perto a vontade do saber de cada um, ressaltando a importância de projetos como esse no âmbito escolar.